

## PERFIL DE UMA EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA RURAL EM PALMAS, TOCANTINS.

<sup>1</sup> MUNIZ, V. M. P.;

<sup>1</sup> GONÇALVES A. C.;

<sup>1</sup> SILVA, S. A. C.;

<sup>1</sup> FERRO, M. C. S.;

<sup>2</sup> SILVA, E. A.

<sup>1</sup> Graduando em Agronegócio – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Campus Palmas. E-mail: victor.munizp@icloud.com, aryeli.poof@gmail.com, sarah.airis2012@hotmail.com, recepcaocoronels@gmail.com

<sup>2</sup> Técnico em Gestão do Agronegócio. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Campus Palmas. E-mail: eduardoalves.go@gmail.com

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo conhecer o funcionamento do mercado de assistência técnica em elaboração de projetos junto aos órgãos de fomentos em Palmas-TO. Foi pesquisado empresas que prestam serviço em elaboração de projetos, também os principais bancos financeiros responsáveis por fornecer crédito rural em Palmas, Tocantins. No intuito de conhecer o perfil das empresas que prestam serviços, as dificuldades existentes e propostas de melhoria para essa área. A pesquisa destacou que 57% das empresas estão no mercado há mais de 12 anos, 100% das empresas possuem profissional graduado em agronomia, são empresas que na maioria das vezes fazem parcerias com outros profissionais de acordo com a necessidade de cada projeto. A dificuldade citada na pesquisa tem como principal a burocracia, exige muitos documentos em alguns casos indisponíveis por parte do proprietário, dificultando ainda mais a rapidez na liberação de crédito para o produtor rural.

**Palavras-chave:** agronegócio, assistência técnica, crédito rural, projetos.

### Introdução

Os serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER, foram iniciados no Brasil, no final da década de 1940, com o objetivo de promover a melhoria das condições de vida da população rural e modernizar a agricultura (COSTA, 2009). Surgiu com o intuito de oportunizar aos produtores rurais modelos produtivos mais econômicos e sustentáveis trazendo modernização no campo, transformando principalmente a agricultura e pecuária através de tecnologias aliadas às técnicas especializadas, inclusive questões sociais e culturais (VIEBRANTZ, 2008).

As empresas de assistência técnicas em elaboração de projetos são responsáveis por fazer uma ponte que liga o produtor às empresas de fomento, ajudando o produtor a conseguir linha de crédito para crescer ou melhorar sua empresa rural, constitui um mercado muito importante que contribui para expansão e crescimento do Agronegócio. Dentro do mercado de serviços existem dificuldades que devem ser superadas para se manter no mercado, e quando

se tem o agronegócio como ponto chave, não é diferente por ser tão importante para economia, por envolver todos os elos da cadeia produtiva, exige diversas habilidades das empresas que elaboram projetos, de um lado tem-se o produtor que quer crescer e busca como solução o crédito disponível nos bancos, do outro tem-se os bancos financeiros que querem liberar crédito, mas para isso tem que se resguardar quanto ao reembolso, exigindo assim que produtor ou empresário adequação nas exigências estabelecidas

A competitividade do mercado atual potencializada pela velocidade de circulação das informações faz com que as empresas elaborem cada vez mais projetos de investimentos voltados para inovação, questões ambientais, redução de custos ou ainda para atender adequadamente as exigências deste dinâmico cenário. (VASSALO, 2008).

## **Metodologia**

O presente trabalho foi desenvolvido através de pesquisa bibliográfica, descritiva e exploratória. Realizadas com empresas de assistência técnica que prestam serviço em elaboração de projetos e também órgãos de fomentos responsáveis por liberar crédito rural. Buscou entender como funciona o mercado em elaboração de projetos rurais, verificando o perfil das empresas credenciadas nos bancos.

A coleta de dados foi realizada no mês de Abril e Maio de 2018, a princípio foi feito levantamento dos principais bancos que fornecem linhas de crédito para produtores, que buscam investir no agronegócio, realizada entrevistas, no momento foi também solicitando os contatos das micro e pequenas empresas e pessoas físicas que são credenciadas ativas que prestam serviço na elaboração de projetos.

Através das informações coletadas com nomes e endereços, o entrevistador foi em contato in loco para sondagem do ambiente e posteriormente realizou entrevistas e fez aplicação do questionário com perguntas diretas, fechadas, contendo 15 (quinze) questões. Foram escolhidas 12 empresas das quais apenas 07 (sete) responderam à pesquisa, 03 empresas não atuam mais no mercado e 02 não quiseram responder. Após a coleta de dados, foi realizada a tabulação e análise dos resultados. Utilizando o programa do Microsoft Excel como forma de consolidar os dados e criar os gráficos, logo depois realizou a interpretação dos dados.

## Resultados e Discussão

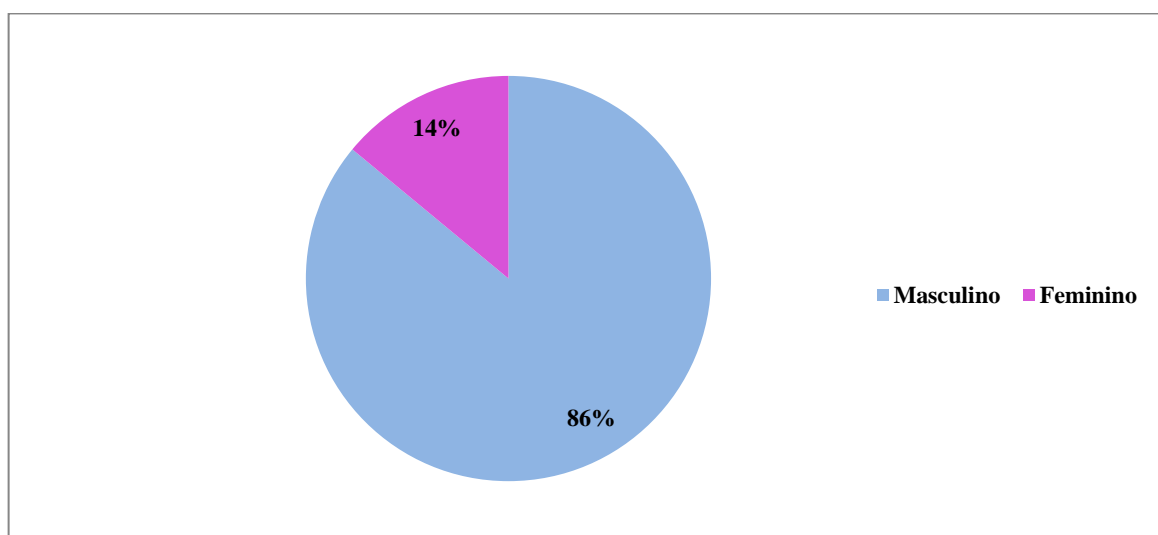
Quando se fala em crédito rural, às empresas que elaboram projetos tem grande importância neste mercado, são elas que ajudam o produtor a conseguir liberação de crédito e utilizá-lo de forma racional. Os projetos são usados quando verificado a necessidade nos bancos financeiros conforme o Manual de Crédito Rural.

O questionário foi aplicado em 7 (sete) empresas nas quais são credenciadas junto aos bancos e possui empresas em Palmas e prestam serviço em elaboração de projetos para liberação de crédito.

**Quadro 1** - Características das empresas pesquisadas.

Empresa		Localização	Área de Atuação
A	Privado	Plano diretor Norte Palmas-TO	Elaboração de Projetos empresariais, Projetos rurais, Projetos ambientais, Estudos e Pesquisa e treinamentos e cursos.
B	Privado	Plano diretor Norte Palmas-TO	Elaboração de Projetos Rurais, Topografia, Manejo florestal e consultoria.
C	Privado	Plano diretor Sul Palmas-TO	Assessoria e Elaboração de Projetos de Viabilidade técnica econômica e financeira.
D	Privado	Plano diretor Sul Palmas-TO	Elaboração de Projetos Rurais e Consultoria.
E	Privado	Plano diretor Sul Palmas-TO	Consultoria e elaboração de projetos econômico-financeiros, Avaliação de Imóveis rurais e Licenciamento ambiental.
F	Pública	Plano diretor Norte Palmas-TO	Elaboração de projetos rurais, assistência técnica e extensão rural, cursos e treinamentos.
G	Privado	Plano diretor Sul Palmas-TO	Consultoria, elaboração de projetos rurais, planejamento e engenharia.

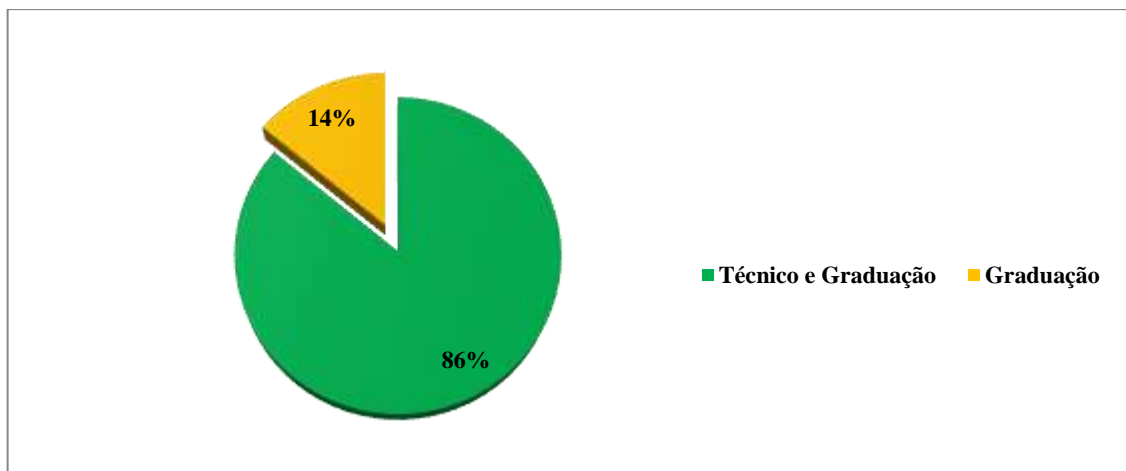
Das empresas pesquisadas foi possível identificar que o responsável técnico das empresas 86% são do sexo masculino e 14% são do sexo feminino (Gráfico 1), sendo o responsável técnico a pessoa que toma as decisões e assina os projetos ficando responsável por fornecer aos bancos e ao cliente as informações necessárias, segundo informações repassadas pelos entrevistados, eles possui a responsabilidade de está atualizado sobre as legislações vigentes na área de projetos, elabora *checklist* documental e valida os documentos, identifica os pontos críticos do projeto, orienta o cliente sobre o projeto e o que deve ser feito, descreve a viabilidade técnica, prepara a orçamentação e a viabilidade financeira, além de escolher a calendarização de pagamento de acordo com cada projeto. Sendo ele responsável de acompanhar todo o fluxo do processo desde a realização do projeto até a assistência técnica durante a execução do projeto.



**Gráfico 1.** Percentual de Homens e Mulheres responsável técnico pelas empresas.

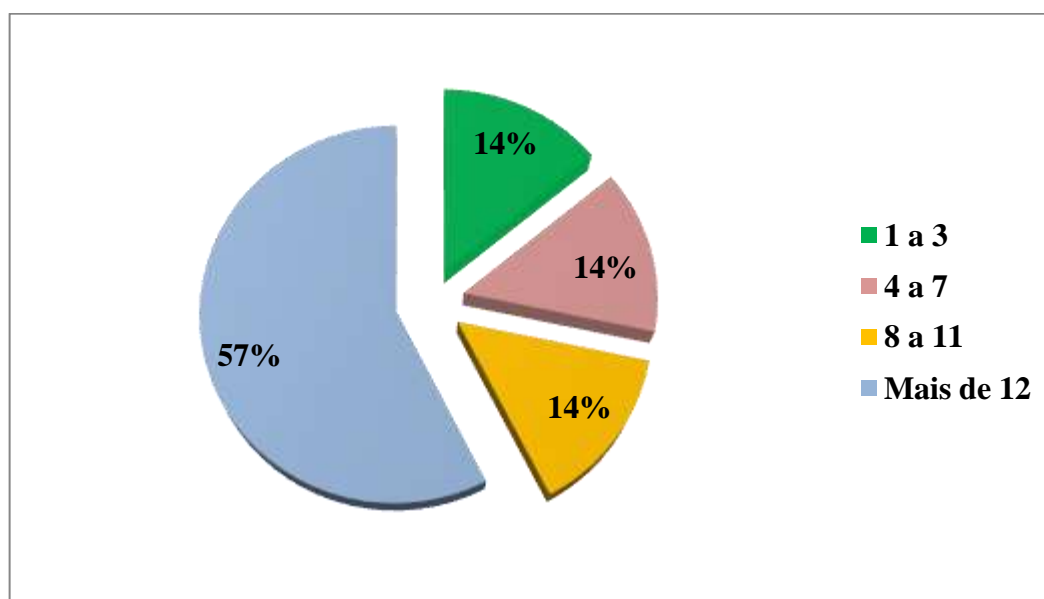
Referente à escolaridade sendo um fator muito importante, a equipe técnica das empresas 57% das empresas tem como membro da equipe pessoas com nível técnico e graduação e 42% restante tem somente pessoas com graduação (Gráfico 2), 100% das empresas possuem pelo menos 1(um) profissional formada em agronomia. Confirma-se que profissionalização é um fator muito importante, as empresas atuais buscam profissionais qualificado e especializado na área. As empresas estão procurando cada vez mais profissionais especializados, que possuam uma visão generalista e sejam capazes de conectar fatos, acontecimentos em várias áreas e ajudar as empresas na consecução dos seus objetivos. Carvalho (2002). A instituição financeira pode impugnar a contratação do técnico ou empresa,

se houver restrições ou se não satisfizer às exigências legais e regulamentares para exercício da profissão.



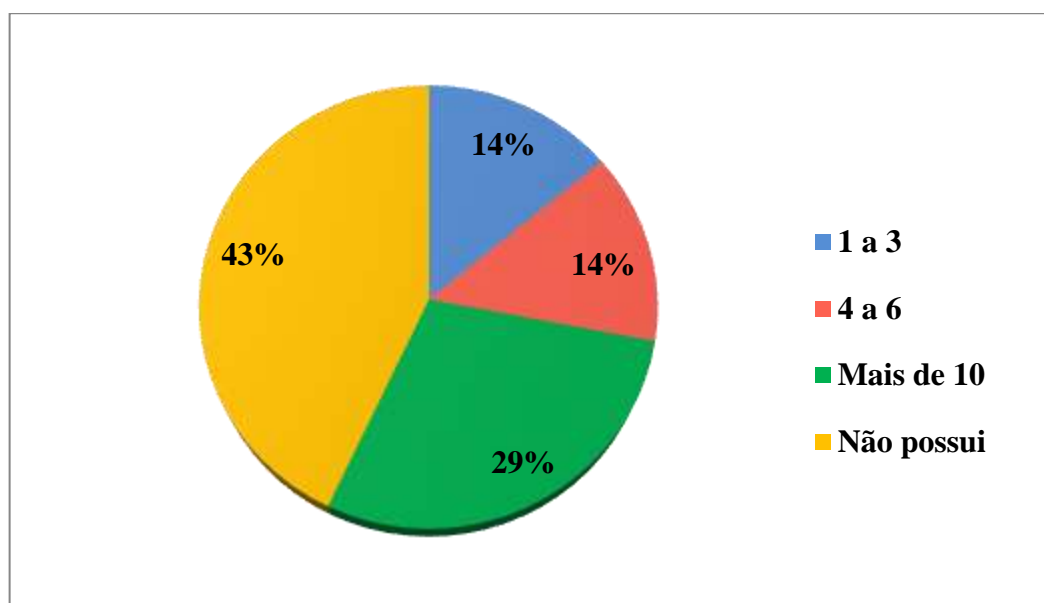
**Gráfico 2.** Percentual do Grau de escolaridade da equipe técnica das empresas.

Quanto ao tempo de atuação as empresas que estão neste mercado na maioria cerca de 57% estão há mais de 12 anos, 14% possui de 8 a 11 anos, 14% de 4 a 7 anos e os outros 14% estão de 1 a 3 anos (Gráfico 3). Verifica-se assim que 4 das 7 empresas pesquisadas conseguiram se manter no mercado, há mais de 12 anos, podendo ser pelo fato da busca constante por inovação, segundo alguns dos entrevistados esse seria um dos principais motivos por conseguirem se manter no mercado por tanto tempo. Confirmando assim com Silva (2003), ele afirma que mercado atual requer modernidade, criatividade, novas tecnologias, novos conhecimentos e mudanças urgentes na visão através dos paradigmas, impondo com isso, um desafio: o de continuar competindo.



**Gráfico 3.** Percentual de tempo de atuação no mercado

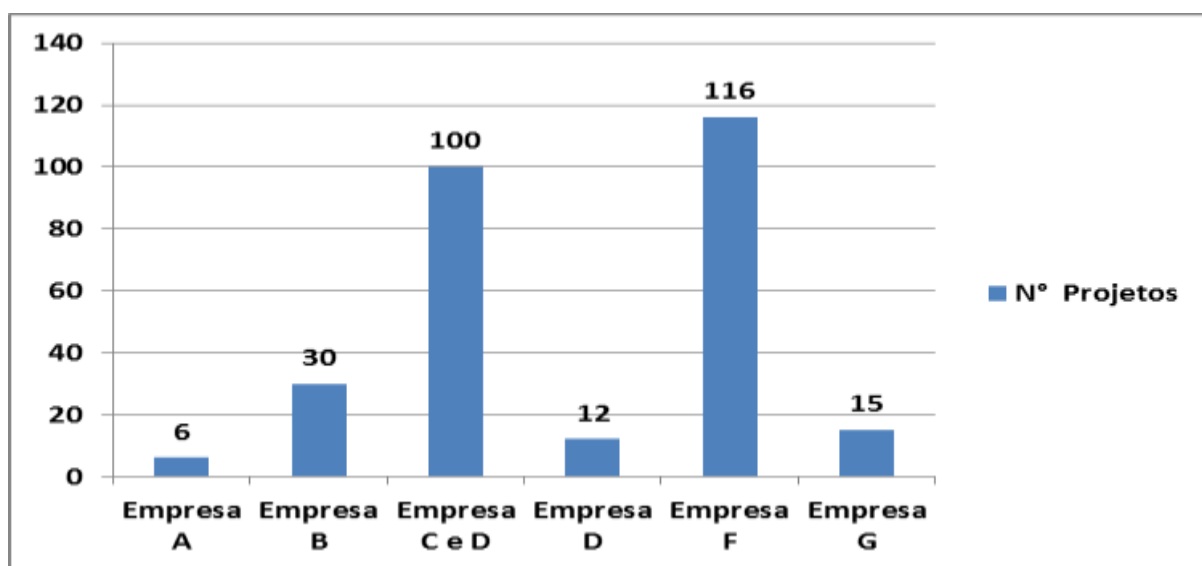
Com relação à quantidade de funcionários 43% não possui funcionários, ou seja, eles trabalham sozinho ou com sócios, 29% possuem mais de 10 funcionários, 14% possui de 4 a 6 funcionários e os outros 14% possui 1 a 3 funcionários (Gráfico 4). Das empresas que possuem funcionários cerca de 4 empresas, foi perguntado sobre como era a forma de remuneração, 100% afirmaram pagam apenas o salário fixo não possuindo nenhuma comissão por projetos feitos.



**Gráfico 4.** Percentual do número de funcionários

Em relação a número de parceria, foi perguntado se as empresas possui parceria com outros profissionais, por ser um mercado que exige conhecimentos multidisciplinar, cerca de 71% afirmaram que sim e 29% que não, segundo alguns entrevistados ter parceria com outras empresas é fundamental para se manter no mercado, pois como se trata de elaboração de projetos, que na maioria das vezes são muito diferentes um dos outros, exige conhecimentos de outros especialistas, que com essas parcerias é possível prestar serviço de com melhor qualidade.

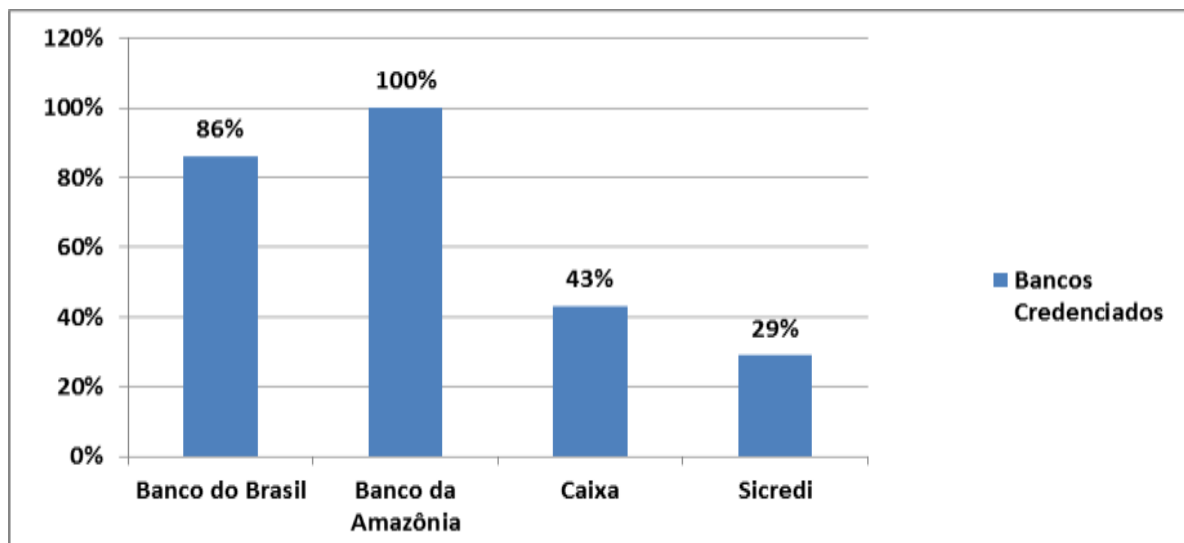
Com relação ao número de projetos feito por ano, a empresa A, fez 6 projetos, a empresa B 30 projetos, a C e E foram 100 projetos, empresa D 12 projetos, a empresa F 116 projetos e empresa G 15 projetos. Ao analisar a quantidade de projetos feitos pelas empresas, verificou-se as que possuem maior número de projetos são empresas que possuem mais de 10 anos de mercado, são as mesmas que possuem escritórios em outras cidades. Verificando assim, quanto maior o número de escritório maior número de atendimento e conseqüentemente o maior número de projetos.



**Gráfico 5.** Média de projetos feitos por ano

Quanto à localização, 100% das empresas entrevistadas ficam próximo dos bancos financeiros, aproximadamente uma média de 500 metros, sabe-se que o cliente é a figura mais importante na vida das empresas. Conforme Moreira (1996), as atividades de serviços se localizam próximas aos mercados a que servem, tanto quanto possível, onde existam facilidades de acesso e estacionamento, buscando, ao mesmo tempo, atingir uma grande parcela da população visada. Os clientes buscam primeiramente os bancos financeiros para ter acesso ao Crédito rural, depois de verificado a necessidade são direcionada a procurar empresa de assistência técnica em elaboração de projetos, as empresas que tiverem mais próxima dos bancos financeiros serão procuradas pelos clientes. Verifica-se que as empresas estão atentas quanto à importância da localização, pois facilitam a localização por parte dos clientes, além de diminuir os custos por parte das assistências técnicas que diariamente vão até os bancos financeiros.

Quando foram perguntadas sobre os bancos nos quais eram credenciadas, 43% no Banco do Brasil, Banco da Amazônia e Caixa, 29% Banco do Brasil, Banco da Amazônia e Sicredi, 14% Banco do Brasil e Banco da Amazônia e 14% Banco da Amazônia (Gráfico 6). Verifica-se que possui relação direta com número de crédito liberado, segundo o Banco Central em 2014 em contratações de operações de crédito no Brasil foram R\$ 165,6 bilhões, o principal banco responsável por 66% de liberação de crédito foi Banco do Brasil, aqui no Tocantins não é diferente segundo alguns entrevistados o Banco do Brasil e Banco da Amazônia são os principais fornecedores de crédito rural.



**Gráfico 6.** Bancos financeiros no qual as empresas são credenciadas

Das dificuldades enfrentadas, 58% das empresas afirmaram que a burocracia é o que mais dificulta a vida do elaborador de projetos, 14% disseram que falta de fonte de pesquisas e burocracia, 14% Resistência do produtor e Burocracia, e outros 14% afirmam que seriam as garantias e a burocracia. Confirmando o Valentim e Serra (2012) afirma que “A dificuldade para obtenção de crédito em empreendimentos geridos por trabalhadores em grande parte ocorre pelo elevado grau de informalidade das organizações e/ou empreendimentos e, pelas restrições impostas pelos bancos públicos e privados na concessão dos empréstimos.”

Um dado interessante, revelado pela pesquisa, é que a burocracia aparece com maior expressão. Embora um dos objetivos iniciais do Sistema seja de desburocratizar o crédito. A realidade atual mostra, segundo a pesquisa é bem diferente. É importante ressaltar que a burocracia do crédito se deve em função de garantias exigidas pela própria legislação vigente ao crédito rural. Assim observa-se que 100% das empresas entrevistadas apontaram a burocracia como o um dos principais problemas.

Outra questão problema apresentado, foi o fato de garantias em alguns casos tem barrado a liberação de credito, não havendo garantias a serem oferecidas, dificilmente se conseguirá acesso ao crédito. “As camadas pobres da sociedade não (possuem ativos financeiros para darem garantia). Isso faz com que eles não tenham como ter acesso ao credito.” (VALENTIM E SERRA, 2012).

Segundo o Manual do Credito Rural, o técnico incumbido de elaborar o plano ou projeto deve verificar a adequação do empreendimento às exigências de defesa do meio ambiente. O plano ou projeto deve estabelecer a duração da orientação técnica, estipulando as épocas mais adequadas à sua prestação, segundo as características do empreendimento. Na maioria das vezes exigem documentos de acordo com a necessidade do projeto, alguns documentos são poucos



disponíveis conforme citado durante a entrevista, Cadastro rural ambiental (CAR) menos de 18% de propriedades possuem esse documento, quando se trata de empresas rurais que acessa anualmente o crédito as dificuldades são pequenas, pois já possuem parte da documentação exigida pelos bancos.

## **Conclusões**

O trabalho buscou entender o funcionamento do mercado de assistência técnica em elaboração de projetos para liberação de crédito junto aos bancos financeiros de Palmas.

Sobre o perfil das empresas, foi verificado que em sua maioria já estão a muito tempo no mercado, As equipe possuem pessoas qualificadas, especializadas na área, estão atentas, quanto à sua localização todas estão localizadas próximo aos bancos financeiros, porém foi possível entender que as empresas privadas não utiliza nem um meio de gratificação para seus funcionários referente ao número do projetos feitos. Foi possível identificar também que na empresa pública a equipe técnica não recebe nenhuma forma de gratificação ou comissão em relação ao número de projetos produzidos apenas o salário, todo valor arrecadado entra nos cofres públicos. Verifica-se que isso pode causar desmotivação por parte da equipe técnica que é responsável por produzir projetos e realizar assistência técnica quando necessária tendo consequência da qualidade no trabalho.

A Burocracia foi o problema que mais foi pronunciado pelas empresas, mesmo com a busca dos bancos em diminuir a burocracia através de modelos de documentos padronizados a mesmo ainda persiste, parte dos produtores rurais não possuem de imediato todos os documentos para aprovação do projeto. Mas verifica-se que se for feito com a antecedência um bom planejamento sobre que tipo de projeto o produtor necessita e a documentação necessária diminuiria o tempo para liberação de crédito que gira em torno de 30 a 60 dias. Sobre os valores entende-se que não possui percentual geral de cobrança de valor para elaborar projetos depende do tipo de cliente e tipo de projeto, de acordo com a pesquisa gira em torno de 1% a 2% em cima do valor a ser contratado.

O mercado de assistência técnica é muito importante para pequenos e grandes produtores e empresários do Tocantins como é um estado em desenvolvimento a tendência é aumentar ainda mais a procura por crédito e conseqüentemente por elaboração de projetos.

A necessidade de assistência técnica desde a elaboração do projeto até a execução na propriedade, bem como as orientações nas diversas atividades desenvolvidas mostra como

potencial mercado para aqueles profissionais que deseja está atuando diretamente com produtor, que gosta de desafios e busca maior conhecimento.

Verificou-se que esse mercado reúne profissionais de áreas diversas sendo eles Agrônomos, Economista, Administradores, Zootécnicos, Técnicos Agrícola, Técnicos em Agrimensura e vários outros, buscando agrupar conhecimentos para elaborar projetos com viabilidade e tem possibilidade do Gestor em agronegócio atuar neste mercado

O gestor em agronegócio pode atuar tanto em empresa pública como em privada, mas para ser um profissional diferenciado precisa se especializar, verifica-se que a especialização como fator importante para destaque. Esse trabalho considera-se importante para os graduandos que possuem dúvida em que mercado se especializar e atuar depois de formados e foi de grande valia para mim que é uma área que pretendo me especializar.

### Referências Bibliográficas

Banco do Brasil. **Roteiro para projeto**, Disponível em: <[www.bb.com.br/portalbb/page100,108,2559,8,0,1,2.bb](http://www.bb.com.br/portalbb/page100,108,2559,8,0,1,2.bb)> Acessado em: 15 mai. 2018.

COSTA, I. S; MAYER, R. L; MONTEIRO, A.S. F. **Assistência Técnica e extensão rural na agricultura familiar do estado do Amapá, Amapá-Brasil**. 2009. Disponível em: <<http://observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal14/.../13.pdf>> Acessado em 18 jul. 2016.

MANUAL DO CREDITO RURAL (MCR), Banco Central do Brasil, disponível em: <<http://www3.bcb.gov.br/mcr/>>. Acessado em: 10 mai. 2018.

MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da produção e operações**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1996.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: Orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses**. São Paulo: Atlas, 2003

VALENTIN, F. F; SERRA, N. **O acesso ao crédito pela economia solidária: Cenário de restrição num universo em expansão**. 2012. Disponível em: <<http://aninter.com.br/ANAIS%20I%20CONITER/GT07%20Economias%20e%20trabalho/>> Acessado em: 22 ago. de 2018.

VASSALO, P. J. P; **Análise de risco de projetos privados: estudo dos métodos existentes e aplicação**. 2008. Ribeirão Preto-SP.



VIEBRANTZ, Kerli Paula Melz. **A Extensão Rural: Ambiente, Agricultura e Associativismo.** Revista Científica Grifos, ISSN 2175-0157. 2008.